

## LACTENTE AO ADOLESCENTE COM ASMA: REVISÃO DA LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/QOTX8945

**BEZERRA; Warllyson de Almeida<sup>1</sup>, SANTOS; Giovanna Vecchi<sup>2</sup>, BORGES; Kethelyn Ribeiro da Silva<sup>3</sup>, LIMA; Nicole Carvalho de<sup>4</sup>, PINTO; Renata Machado<sup>5</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A asma é uma doença inflamatória, tendo como características a hipersensibilidade brônquica com obstrução geralmente reversível à medicação. É uma doença de prevalência crescente, grande parte dos sintomas da asma aparecem nos primeiros anos de vida, na fase da lactação, tendendo a estabilização e remissão na adolescência ou na fase adulta. Ela se classifica como uma doença crônica, tendo como sintomas clínicos clássicos a tríade clínica: dispneia, opressão torácica e sibilo. Na população lactente a sibilância costuma ser o primeiro sinal de suspeita e alerta, associado à tosse, broncoconstrição difusa, impressão torácica, falta de ar. O tratamento se baseia no controle ambiental e dos fatores desencadeantes e no uso escalonado de medicamentos de manutenção e no alívio de sintomas, os principais medicamentos são broncodilatadores associados à corticoides inalatórios. **Objetivos:** Revisar a literatura nacional e internacional sobre preditores de Asma Brônquica em lactentes. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com pesquisa na base de dados da PubMed (National Library of Medicine and National Institutes of Health) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). A pergunta norteadora desta revisão integrativa foi "Há algum preditor no lactente que está associado ao desenvolvimento de asma brônquica no período da adolescência?". Os critérios de inclusão foram: i) artigos originais (transversais, caso-controle, coorte ou ecológicos) e ii) relatos de casos ou séries de casos, em língua inglesa. Os critérios de exclusão foram: i) informações de livros e/ou capítulos; ii) cartas ao editor; iii) revisões da literatura e iv) artigos informativos. A estratégia de busca foi uma combinação dos descritores em inglês e português, disponíveis no MeSH (Medical Subject Headings) e DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), com uso da operação booleana AND, sendo portanto utilizado, respectivamente: "Infant" AND "Asthma" e "Lactente" AND "Asma". Os trabalhos após selecionados foram avaliados de forma aleatória pelos 4 autores e foi utilizado um fluxograma para determinar os artigos relevantes. **Resultados:** Em primeiro lugar os 11 artigos foram divididos em 2 grupos: 10 se tratavam de estudos epidemiológicos e 1 série de casos. Em relação à relevância: 10 dos artigos foram considerados relevantes para os objetivos do estudo. Nesses artigos: 5 relacionaram histórico de asma familiar como fator de risco para o desenvolvimento de sibilo no 1º ano de vida, 3 relacionaram presença de sibilo na infância como fator preditivo de risco de asma na vida adulta e 4 relacionaram a presença de sibilo na infância com aumento na necessidade de consumo

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), warllyson12@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), giovannavecchist@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Goiás (UEG), Goiânia - GO, kethelynribeiro26@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), nicolenicole@discente.ufg.br

<sup>5</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), drarenatamachado@gmail.com

de corticosteróides. Conclusão: O conhecimento dos sintomas da asma e dos fatores de risco aos quais o lactente está exposto favorecem o diagnóstico precoce, o que é de extrema importância para a melhora no manejo da sibilância. Tomados em conjunto: os fatores histórico familiar e sibilância foram estabelecidos como preditores da asma na adolescência, ademais, se associaram ao aumento da necessidade do consumo de corticosteróides (em tese premeditando asma mais grave de acordo com a classificação do GINA). Portanto, a evolução do lactente sibilante ao adolescente com asma é muito complexa, sendo um notório alvo de estudos em todo o mundo, de modo que se busca entender mais acerca dela e, assim, facilitar o diagnóstico da asma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Asma, Epidemiologia, Lactente

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), warlyson12@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), giovannavecchist@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Goiás (UEG), Goiânia - GO, kethelynribeiro26@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), nicolenicole@discente.ufg.br

<sup>5</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), drarenatamachado@gmail.com